

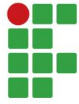


**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de  
Mato Grosso – Campus Várzea Grande  
Departamento de Ensino  
Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública**

EDILAINÉ BENEVIDES  
JAIRO GOMES TEIXEIRA  
VANIA IBANEZ COSTA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA - REFLEXÕES COM OS JOVENS  
ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA  
INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO DO IFMT -  
CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

Várzea Grande - MT  
2021



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Várzea Grande

**EDILAINE BENEVIDES  
JAIRO GOMES TEIXEIRA  
VANIA IBANEZ COSTA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA - REFLEXÕES COM OS JOVENS  
ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO  
AO NÍVEL MÉDIO DO IFMT - CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Profa. Me Rosana Aparecida de Andrade Silva

Várzea Grande - MT  
2021



### Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária

B465e

Benevides, Edilaine

Educação financeira - reflexões com jovens estudantes do curso Técnico em Logística integrado ao Nível Médio do IFMT- Campus Várzea Grande. / Edilaine Benevides...{et.al}. Várzea Grande, MT, 2021.

39p.: il.

Inclui bibliografia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Me. Rosana Aparecida de Andrade Silva.

Artigo apresentado como conclusão do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Gestão Pública. 2. Finanças Pessoais. 3. Planejamento Financeiro. 4. Controle financeiro. I. Teixeira, Jairo Gomes. II. Costa, Vania Ibanez. III. Silva, Rosana Aparecida de Andrade. IV. Título.

CDU:35.08:334



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Campus Várzea Grande  
ATA Nº 28/2021 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

### Ata de Defesa do Artigo

Ata referente à avaliação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) discentes Edilaine Benevides; Jairo Gomes Teixeira, Vânia Ibanez Costa para obter o grau de Tecnólogo em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – Campus Várzea Grande. Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto de 2021 às 19:00 horas, na sala virtual do *google meet* (<https://meet.google.com/upx-eahm-hma>), realizou-se a defesa pública de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Integraram a Comissão Examinadora a Professora Me. Rosana Aparecida de Andrade Silva (orientadora); Prof. Me. Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo (Examinador 1), Prof. Me. Jorge Mauricio Jaramillo Monsalve (Examinador 2). A orientadora iniciou a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou os(as) discentes para realizar a exposição do conteúdo do Artigo correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “EDUCAÇÃO FINANCEIRA - REFLEXÕES COM OS JOVENS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO DO IFMT - CAMPUS VÁRZEAGRANDE.” Finalizada a exposição, os(as) discente foram arguidos(as) pelos integrantes da Comissão Examinadora. Na sequência, os integrantes da Comissão Examinadora se reuniram, isoladamente, para deliberar sobre o Trabalho de Conclusão de Curso. Terminada a deliberação, a orientadora procedeu, em público, a leitura da Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. Com média final de Nove e Oitenta (9,80). Finalizando, a orientadora deu por encerrada a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, lavrou e assinou a presente ata e colheu as assinaturas dos outros membros da Comissão Examinadora.

Nome do(a) Orientador(a): Rosana Aparecida de Andrade Silva

Nome do(a) Examinador(a) E1: Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Nome do(a) Examinador(a) E2: Jorge Mauricio Jaramillo Monsalve

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosana Aparecida de Andrade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/08/2021 22:50:56.
- Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/08/2021 06:35:55.
- Jorge Mauricio Jaramillo Monsalve, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 09:18:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 226887

Código de Autenticação: 45be7222e0





## RESUMO

Estudos apontam que a forma como os indivíduos gerenciam suas finanças pode impactar substancialmente sua qualidade de vida. Conseqüentemente, o gerenciamento dependerá do grau de conhecimento que se tem sobre educação financeira. Este trabalho oportunizou promover conhecimento sobre as formas de informação e orientação, a fim de contribuir para que jovens possam ter um melhor entendimento de como administrar com propriedade seus recursos financeiros. A pesquisa teve por objetivo viabilizar ações práticas com a finalidade de sensibilizar a consciência dos jovens estudantes do nível médio do IFMT - Campus Várzea Grande, sobre a importância de se utilizar conhecimentos práticos da educação financeira, implementando-os em suas vidas. Elaborou-se uma pesquisa-ação, que teve como ação interventiva a realização de um ciclo de palestras sobre educação financeira. Por meio de levantamento realizado pós- ações viabilizadas, através dos resultados obtidos, identificou-se que 100% dos respondentes reconhecem a importância da educação financeira em suas vidas; a necessidade e o interesse em compartilhar os conhecimentos adquiridos com seus familiares, para que possam melhorar o gerenciamento tanto de suas finanças pessoais quanto familiares, no sentido de promover o equilíbrio e a saúde financeira. Concluiu-se que estudos que versem sobre a educação financeira são necessários, pois tendem a colaborar de forma positiva com o processo de reflexão dos jovens sobre suas finanças contribuindo de forma indireta com a melhoria econômica e o bem-estar social.

**Palavras-chaves:** Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro. Controle Financeiro.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, o consumismo cresceu vertiginosamente, transformando-se em um fenômeno social. Reflexo da globalização, da mídia, de estratégias dos produtores, assim como da cultura social, o consumo sem planejamento ocasiona diversos impactos na vida das pessoas. Seja de ordem psicológica seja de saúde financeira, milhares de pessoas são afetadas quando o problema está relacionado às suas finanças, e não é raro, pesquisas econômicas apontarem que o consumo sem planejamento ocorre quando os indivíduos não possuem educação financeira.

Nesse sentido, a autoeducação, a conscientização de que o futuro na área financeira depende da forma de como são gerenciadas as receitas e despesas, contribui para que os indivíduos se organizem de forma a alcançar o equilíbrio financeiro.

“Felizmente, estudiosos, pesquisadores e mestres em finanças pioneiros nesta área, envolvidos com as variáveis da psicossociologia da contabilidade e da economia, começam a apresentar trabalhos, palestras e a publicar livros [...]” (DOMINGOS, 2008, p. 13), com propósito de promover a Educação Financeira como meio de orientação para que as pessoas possam buscar uma vida financeira mais organizada e em consequência mais equilibrada.

Inclusive, como já estabelecido, a maneira como as pessoas tratam suas finanças depende do grau de conhecimento sobre Educação Financeira. Logo, o indivíduo que se apropria dessa lógica reconhece que, quanto mais ele se apropria das técnicas de gestão de finanças, melhor empregará seus recursos. E, nesse sentido, à medida que esse conhecimento vai sendo consolidado e colocado em prática, é possível que seu comportamento vá-se aperfeiçoando em relação à forma de gerenciamento de seus recursos financeiros.

Ao observar as várias pesquisas da Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, desenvolvidas ao longo da última década, percebe-se que é necessário trazer as discussões desse tema para as escolas, sobretudo, entre jovens que estão prestes a ingressarem no mercado de trabalho, porque eles passarão a ter um rendimento e será necessário saber como administrá-lo para suprirem suas necessidades.

Dessa forma, este estudo surgiu a partir da observação de uma problemática sobre o tema Educação Financeira: Como despertar a consciência de jovens estudantes do ensino médio para a importância da educação financeira em sua vida?

No sentido de encontrar soluções para mitigar a problemática identificada, através da metodologia que norteou esse trabalho sobre forma de pesquisa-ação, foi proposto como objetivo principal: viabilizar ações práticas com a finalidade de sensibilizar a consciência dos jovens estudantes do nível médio do IFMT - Campus Várzea Grande, para a importância de se utilizarem conhecimentos práticos da Educação Financeira, implementando-as em sua vida.

Diante dessa premissa, como objetivos secundários e ações interventivas, realizou-se estudos bibliográficos sobre o tema, e imbuídos no desejo de viabilizar ações práticas foi desenvolvido no período de uma semana: um ciclo de palestras *on-line*, composto por: *lives*, palestras e uma oficina prática para elaboração de planilhas de controle de gastos.

Os temas escolhidos foram direcionados para o público jovem objetivando que esse público pudesse realizar uma reflexão financeira sobre: o comportamento financeiro atual do cidadão<sup>1</sup>, inteligência emocional, saúde financeira, a importância da educação financeira na fase jovem, ferramentas de controle de finanças pessoais e familiar, e previdência privada. A escolha de tais temáticas deveu-se ao fato de contribuir para que esses jovens estudantes, diante de novas informações, possam realizar reflexões no campo das finanças e, a partir de então, disponham-se a construir um melhor gerenciamento de seus recursos e, com isso, alcancem vida financeira de qualidade.

A proposta desta pesquisa, em consonância com a metodologia sob forma de pesquisa-ação, partiu da premissa de que o estudo proposto na temática financeira estaria em correlação com a missão do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Várzea Grande no sentido de que se deve: “Educar para a vida e para o trabalho”.

Como o público-alvo desta pesquisa foram os discentes do ensino médio, acredita-se que, tanto pelo aspecto cultural quanto social, estes estão sendo estimulados a ingressarem no mercado de trabalho, a construírem a sua identidade profissional e adquirirem autonomia financeira a partir de vínculos empregatícios em organizações privadas ou públicas, ou mesmo como empreendedores do seu próprio negócio. Nesse sentido, acredita-se que agregar o conhecimento em educação financeira contribuirá para despertar a consciência sobre a necessidade de se ter planejamento e controle de suas finanças.

Este artigo é o resultado do estudo desenvolvido entre os períodos de 2020/2 e 2021/1, e, para uma melhor apreciação desse trabalho, está dividido em cinco partes. Na

---

<sup>1</sup> Pesquisa realizada pela CDL Cuiabá. Site: <https://www.cdlcuiaba.com.br/noticias/pesquisa-realizada-na-capital-de-mt-demonstra-comportamento-financeiro-atual-do-cidadao/4043>.



primeira, abordaram-se os elementos textuais: introdução, objetivos e justificativa. Na segunda, apresentou-se o referencial teórico, embasado em pesquisas literárias, abordando assuntos sobre: Educação financeira; Educação financeira na formação do indivíduo; Finanças pessoais; Planejamento financeiro pessoal e familiar; Ferramentas de controle de finanças pessoais; e Orçamento familiar.

Na terceira parte, demonstrou-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Na quarta, evidenciaram-se os resultados obtidos e as discussões a partir das ações de intervenção que foram realizadas, e, finalmente, na quinta parte, apresentam-se as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE<sup>2</sup> (2005), conceitua educação financeira como o processo de compreensão que os indivíduos têm relacionado ao dinheiro e ao bem a ser adquirido, a partir de informação, formação e orientação (VIDA&DINHEIRO [2017]).

A partir desse conceito, entende-se que os fatores: informação, formação e orientação, são pressupostos determinantes para o uso consciente do dinheiro, de modo a levar o indivíduo a uma melhor compreensão da necessidade de planejamento e controle de suas finanças pessoais, para que, diante de uma necessidade, o gasto seja fruto de uma ação consciente.

A educação financeira é informação, assim como forma e orienta os indivíduos quanto a sua renda, planejamento financeiro, orçamento, consumo, poupança e investimentos, todos de forma responsável, no qual propicia um desenvolvimento individual e social (SILVA, 2015. p. 20).

Beverly e Burkhalter (2005, apud Silva e Escorisa, 2017, p. 181) enfatizam a importância da educação financeira para os indivíduos, em especial para os jovens estudantes, como meio de satisfazer suas necessidades, alcançando equilíbrio financeiro, e,

---

<sup>2</sup> Por mais de 20 anos, a OCDE tem trabalhado em estreita colaboração com países da América latina e do Caribe (ALC) para facilitar o diálogo sobre políticas e a disseminação de boas práticas em áreas como investimento educação, inclusão, concorrência, boa Governança e política fiscal. Disponível em: [www.oecd.org/latin-america/](http://www.oecd.org/latin-america/).



consequentemente, o bem-estar econômico de forma consciente.

Percebe-se que o ensino, sobretudo a prática sobre como administrar as finanças pessoais de um indivíduo ou de um jovem, pode contribuir para que ele torne-se responsável pelo seu comportamento econômico financeiro perante a sociedade.

Nesse sentido, reconhece-se que, quanto mais cedo os jovens tiverem acesso às informações sobre educação financeira, mais cedo passarão a compreender como se organizar financeiramente de forma consciente.

Portanto, os projetos de extensão promovidos pelos setores público e privado sobre educação financeira visam contribuir de forma mais assertiva na formação do comportamento coletivo e individual com relação à gestão das finanças pessoais. Além disso, busca por melhor qualidade de vida e, por consequência, modos de impactar de forma positiva o desenvolvimento econômico e financeiro de uma nação.

### **2.1.1 Educação financeira na formação do indivíduo**

Como observado anteriormente, o conhecimento, a orientação, a informação e a formação, são fatores determinantes para que os indivíduos compreendam a importância da educação financeira em sua vida, pois, a partir desses fatores, passarão a estabelecer critérios para o desenvolvimento comportamental sobre a gestão das finanças pessoais, pautados no consumo consciente e responsável. De acordo com o site [www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/](http://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/),

Ao longo de toda a vida é necessário lidar com questões financeiras, pois somos agentes econômicos e nossas decisões sobre esse assunto impactarão no tempo presente e no nosso futuro. A educação financeira é importante em todas as fases da vida, e aprender desde cedo ajuda a fundamentar nossos comportamentos (VIDA&DINHEIRO [2017]).

Segundo Domingos (2008), a maneira como o indivíduo administra seus recursos ao longo de sua vida está relacionado e determinado pelas instruções que foram passadas, em ambiente familiar, em outros ambientes sociais como a escola, a igreja, e até em cursos específicos sobre o tema que podem ter sido aplicados no ambiente escolar ou em outras instituições.

Diante disso, as informações sobre educação financeira são essenciais na formação dos indivíduos, porque contribuem para moldar comportamentos pré-existentes, buscando



melhoria de qualidade de vida e equilíbrio financeiro para esses indivíduos a partir do conhecimento adquirido.

Ainda de acordo com Domingos (2008), se o indivíduo não recebe informação de um referencial seguro, é comum que se adquira o comportamento de seus pais, caso sejam pessoas equilibradas e conscientes, pode ser que seus filhos sigam o mesmo caminho, porém supondo que estes não tenham um bom equilíbrio na gestão de suas finanças, haverá falha de compreensão da maneira correta em gerir seus recursos, assim como os de sua família. Por isso, torna-se necessário que o acesso ao conhecimento sobre Educação Financeira seja por meio da escola.

“Pessoas financeiramente educadas, que combinam informações e formação para compor atitudes, estão mais bem preparadas para realizar sonhos individuais e coletivos, assim construir uma base mais sólida para o desenvolvimento do país” (SILVA e PEREIRA, 2015. p. 62). É comum observar que pessoas bem sucedidas economicamente procuram cada vez mais conhecimento sobre formas de controle e planejamento de suas finanças.

## 2.2 FINANÇAS PESSOAIS

O principal intuito da educação financeira é auxiliar os indivíduos a compreenderem a importância do dinheiro, bem como influenciar o comportamento desses indivíduos para que suas decisões (sobre o gasto) sejam mais conscientes e responsáveis, contribuindo de forma positiva para o controle das finanças pessoais, cujos objetivos seja alcançar a tão sonhada tranquilidade financeira.

Folks e Graci (1989), citado por Lizote, Simas e Lana (2012), afirmam que

Finanças pessoais é uma ciência que estuda conceitos financeiros transmitindo a um indivíduo e fazendo que ele aplique estes conhecimentos em suas tomadas de decisões permitindo com isso que mantenha um comportamento equilibrado de seus orçamentos diante do mercado financeiro (FOLKS e GRACI, 1989 apud LIZOTE, SIMAS e LANA, 2012. p. 4).

Partindo dessa premissa, as finanças pessoais estão relacionadas ao conhecimento teórico adquirido e à conscientização da necessidade de sua prática, pois propiciam ao indivíduo a possibilidade de maior equilíbrio em suas finanças, e a minimização de riscos por má empregabilidade de seus recursos entre os quais, o mercado financeiro.

Para Melo (2020), compreender os conceitos e a aplicabilidade de finanças é

necessário amplo estudo considerando a complexidade do assunto. Diante disso, investir no conhecimento sobre educação financeira é buscar oportunidades produtivas de aprimorar o planejamento das finanças pessoais.

Nesse sentido, observa-se a existência de uma relação entre os temas: educação financeira e finanças pessoais, pois a compreensão de ambos é de suma importância para estabelecimento de critérios e prioridades de como serão aplicados os recursos. Muitas famílias se endividam por não compreenderem que o dinheiro é um bem que necessita de tratamento específico.

É por meio desse ativo que a família adquire alimentos, paga suas despesas, realiza seus investimentos, e às vezes, quando o planejamento associado ao controle é efetivo, também os seus sonhos. Por isso que a gestão das finanças pessoais deve ser tratada com muita atenção e responsabilidade, visto que a qualidade de vida financeira de um indivíduo, assim como de sua família, depende do acompanhamento do fluxo correto entre suas receitas e as despesas que são realizadas.

Entende-se que a pessoa deve ter sempre uma folga financeira, para isso, deve-se atentar ao que recomenda a contabilidade para as pessoas físicas, ou seja, que a receita deve ser sempre maior do que a despesa, ou, em algumas situações atípicas, igual à despesa, porém nunca menor do que ela.

Para elucidar a importância dessa contabilização, a Agência Brasil<sup>1</sup> publicou dados da pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em parceria com a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), na qual revela que 58% dos brasileiros não se dedicam à gestão das próprias finanças:

Seis em cada 10 brasileiros (58%) admitem que nunca, ou somente às vezes, dedicam tempo a atividades de controle da vida financeira, e 17% dos consumidores, sempre ou frequentemente, precisam usar o cartão de crédito, cheque especial ou até mesmo pedir dinheiro emprestado para conseguir pagar as contas do mês. O percentual aumenta para 24% entre os mais jovens. Há, também, aqueles que precisam recorrer ao crédito para complementar sua renda (AGENCIA BRASIL, 2018)<sup>3</sup>.

Diante do cenário apresentado, por meio da pesquisa, observa-se uma elevação a respeito do indicador de consumidores que não conseguem administrar suas próprias finanças, o que os coloca em uma situação de risco, comprometendo sua tranquilidade financeira,

---

<sup>3</sup>Disponível em: [www.agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia).

quando estes se veem endividados com cartão de crédito, cheque especial, empréstimo, entre outros. Esse comportamento, segundo destaque da pesquisa, apresenta-se maior entre os mais jovens. Portanto, dedicar tempo às finanças é um passo importante para alcançar maior equilíbrio financeiro, pois problemas financeiros impactam de forma negativa a qualidade de vida do indivíduo.

### **2.2.1 Planejamento financeiro pessoal e familiar**

Por meio da Educação Financeira, é possível adquirir uma gama de conhecimentos que contribuam de forma efetiva para que os indivíduos tenham capacidade de realizar um controle e planejamento financeiro dos recursos a sua disponibilidade, a fim de traçar medidas estratégicas que possam auxiliar na gestão das finanças pessoais e familiar, e com isso, atingir equilíbrio financeiro, realizar novos investimentos e projetos de vida.

Melo (2020) entende que “planejar-se financeiramente é um processo constante de refletir sobre suas escolhas e traçar novas rotas referentes aos seus ganhos, gastos e formas de consumo”. Logo, o planejamento financeiro depende da mudança de comportamento do indivíduo, em relação ao gasto, considerando suas metas e objetivos propostos.

Para Silva e Escorisa (2017, p. 180), em referência aos estudos de Campos et al., (2015), o comportamento dos indivíduos e das famílias, quanto a falta de planejamento financeiro, tem relação com o endividamento vivido pela sociedade brasileira. Observa-se, nesse aspecto, que o brasileiro tem dificuldade em gerenciar suas finanças, uma vez que falta a ele se apropriar do controle financeiro que envolve a relação de seus ganhos e de seus gastos em um período.

Se a pessoa não consegue gerenciar suas receitas tampouco suas despesas, é provável que passe a ter problemas com suas finanças pessoais. Se isso se tornar recorrente, formará um ciclo vicioso, no qual o indivíduo perderá o controle de suas finanças e passará a ter problemas de endividamento.

De acordo com Gitman (2001, p. 434), o planejamento financeiro é um aspecto importante no gerenciamento da renda familiar, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das famílias para atingir seus objetivos. Sendo assim, o planejamento financeiro é uma ferramenta estratégica que busca direcionar as várias fases para controle financeiro, mapeando, coordenando e controlando as ações, agindo como guia para alcançar objetivos.

Segundo Frankenberg (1999 apud BORGES, 2013, p. 7), realmente a falta de planejamento financeiro é um aspecto identificado na maioria das famílias, que não considera como sendo relevante, apesar de só depender da consciência de cada indivíduo em estabelecer critérios sobre a forma de como exercer o controle financeiro pessoal e familiar.

De acordo com Halles, Sokolowski e Hilgemberg (1999 apud BORGES, 2013, p. 7), planejamento é o meio que as famílias têm para equilibrar sua renda, considerando suas necessidades, propondo “identificar e eliminar gastos supérfluos, planejar compras futuras evitando o pagamento excessivo de juros, realizar objetivos de vida e enfrentar com maior tranquilidade eventuais problemas”. Dessa maneira, o planejamento financeiro visa compor estratégias que possibilitem às pessoas e às famílias constituírem patrimônios (bens e valores).

### 2.3 FERRAMENTAS DE CONTROLE DE FINANÇAS PESSOAIS

Conforme a literatura que aborda o tema educação financeira, percebe-se a importância desse assunto na formação dos indivíduos, sobretudo no que tange à gestão das finanças pessoais e familiar, e ao planejamento financeiro. Existem vários tipos de ferramentas de gestão de finanças que poderão auxiliar no controle diário sobre o fluxo das receitas e despesas, propiciando o processo de tomada de decisões.

Essas ferramentas contribuem para o acompanhamento e controle dos gastos, especialmente as relacionadas à tecnologia, como planilhas eletrônicas e aplicativos (APPS), embora tais ferramentas ainda não sejam bem compreendidas por alguns indivíduos, que preferem recorrer a práticas mais rudimentares, como o controle por meio de cadernos de despesa.

Através da internet, é possível baixar de forma gratuita vários modelos de planilhas eletrônicas para acompanhamento e controle das finanças pessoais e domésticas. São planilhas estruturadas com dados necessários, a fim de proporcionar informações claras de receitas e de despesas, para que se obtenha maior controle sobre as finanças.

O site Acordo Certo (2019) apresenta 05 (cinco) ferramentas tecnológicas para controle de gastos, com propostas simplificadas para auxiliar diariamente no controle das finanças pessoais, tais como: Financie, Guia Bolso, Sr. Dinheiro, Minhas Economias e Calculadora do Cidadão. São aplicativos específicos para controle de receitas e de despesas,

podendo apresentar um planejamento financeiro a partir dos dados obtidos.

Alguns apresentam gráficos para a visualização das entradas e saídas dos valores, bem como a classificação de cada transação, propondo análise de fácil compreensão. Apresenta-se como versões de aplicativos intuitivos que proporcionam a facilidade para inserção dos dados, sem perda de tempo, sem complicação, e de forma gratuita.

Essas são algumas ferramentas que podem auxiliar no controle das finanças, e que tem o objetivo de contribuir de forma prática na gestão das finanças pessoais. Basta que se entenda a proposta de cada ferramenta, analisando o que melhor se adapte à necessidade de cada indivíduo.

### **2.3.1 Orçamento familiar**

Segundo Cerbasi (2009), para que o orçamento doméstico seja eficiente, torna-se necessário a adoção de algumas atividades que visam contribuir para a qualidade do gasto, como: ter disciplina, organizar-se, comparar, refletir, estipular, policiar, estimular e simular. Essas iniciativas comportamentais de autodisciplina contribuem de forma prática para a busca do equilíbrio no orçamento familiar.

As ações pautadas em decisões conscientes contribuem para o alcance e realização de projetos financeiros tanto a curto quanto a longo prazo. Ressalta-se, porém, “não se nasce com autodisciplina, aprende-se. E quanto mais cedo você aprender melhor será sua vida financeira” (ARCURI, 2019, p. 26). Com isso, entende-se que o orçamento doméstico é uma ferramenta que auxilia as famílias a adquirir uma visão crítica em relação às suas finanças, bem como as suas escolhas, contribuindo para obtenção da qualidade de vida.

A finalidade do orçamento doméstico é desenvolver uma análise detalhada das receitas em relação às despesas de um determinado período. O sentido dessa proposta é visualizar a real situação financeira das famílias, e verificar se suas receitas comportam suas despesas; é, também, identificar algum (uns) gasto (s) desnecessário (os), além de realizar uma autoanálise sobre o padrão de vida no qual se está inserido, e se há a necessidade de adequações dentro desse padrão.

É recomendável observar se é possível poupar para investir em algum projeto (ou sonho). Nesse aspecto, faz-se importante detalhar todas as informações que possam impactar

a qualidade do orçamento familiar, para que, com isso, tenha-se uma melhor gestão dos recursos financeiros em benefício da família. Silva (2004), citado por Borges (2013, p.2), esclarece que a “realidade brasileira de que as pessoas não foram educadas para pensar sobre dinheiro na forma de administração, o que se vê é que a maioria gasta, muitas vezes, sem levar em conta sobre o impacto financeiro do seu orçamento de receita”.

Acredita-se que, a partir de diagnósticos realizados por pesquisas de referência, que tratam da realidade financeira das famílias em relação às suas finanças, como por exemplo: SPC, OCDE, entre outros, será, por um lado, o melhor meio de identificar falhas que possam prejudicar o orçamento familiar. Por outro lado, possibilitará uma avaliação para melhor distinguir a disponibilidade dos ativos (receitas) e, assim, traçar novos projetos e realizar novos sonhos.

Verifica-se que o orçamento doméstico é composto de ações rotineiras e sistemáticas que poderão viabilizar a segurança financeira de um grupo social muito importante “a família”, que é parte integrante do sistema capitalista. Devido às suas necessidades, pode-se dizer que uma das formas de prezar pela qualidade de vida financeira de seus membros é realizar uma gestão mais consciente de suas finanças. Inclusive, essa conscientização só é possível por meio da Educação Financeira, que, entre outros, contribui para um melhor gerenciamento da renda familiar, principalmente nos aspectos relativos às decisões.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa-ação, e, de acordo com Rocha (2012),

[...] fornece a pesquisadores e participantes elementos ímpares para a compreensão de situações estudadas, de tal maneira que lançando mão dos dados discutidos, espera-se que os indivíduos sejam capazes de argumentar e dar respostas válidas aos problemas decorrentes das situações vividas na coletividade (ROCHA, 2012, p. 13).

Desenvolvida na área da Ciência Social Aplicada, desde a escolha do tema, o levantamento da problemática, definição de objetivos e estudos para as ações de intervenção, assim como a viabilização destas, foi uma sequência planejada com o objetivo de despertar a consciência dos jovens discentes do 4º (quarto) ao 6º (sexto) semestres do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio do IFMT - Campus Várzea Grande (público alvo), para compreensão do tema e subtemas da Educação Financeira (fenômeno).

Diante do exposto, o desenvolvimento metodológico da pesquisa teve a finalidade de abordar os procedimentos adotados pelos pesquisadores para realização de cada fase do processo de estudo. Como citado anteriormente, o estudo, desenvolvido a partir da proposta pesquisa-ação, envolveu ainda a pesquisa de campo e a pesquisa exploratória e, quanto à abordagem dos dados obtidos ao longo das sondagens, utilizaram-se os métodos quantitativo, qualitativo e dedutivo.

No que tange aos instrumentos e técnicas de coleta de dados foram utilizados questionários estruturados, fechados, com perguntas dicotômicas – com respostas únicas e outras de múltipla escolha com várias possibilidades para os pesquisados, todos realizados de forma *on-line*. A apresentação de tais classificações é necessária para que a pesquisa seja compreendida em suas particularidades.

A princípio, os dados coletados, necessários para o desenvolvimento do estudo proposto, foram extraídos a partir da aplicação de questionário virtual com questões fechadas, a fim de identificar a situação socioeconômica dos pesquisados (discentes) e o nível de percepção destes sobre o tema Educação Financeira (fenômeno).

Esse instrumento de pesquisa foi enviado para 66 (sessenta e seis) alunos, e, destes 39 (trinta e nove), ou seja, 59,09% responderam, e foram considerados participantes. A maioria, 69,2% dos respondentes, pontuou que sua família já se endividou em algum momento e outros 23,1% pontuaram que a família ainda possuía algum tipo de dívida.

Diante desses dados, o resultado apontava para uma problemática: de que forma seria viável e possível despertar a consciência de jovens estudantes do nível médio para a importância da Educação Financeira em sua vida? Essa reflexão surgiu com o foco voltado para o ambiente social escolar.

A partir dessa ambientação, buscaram-se bibliografias que poderiam sugerir ações de intervenção capaz de trazer o tema Educação Financeira para o ambiente escolar e com jovens que estivessem cursando o ensino médio, com o intuito de fazê-los compreender que é possível, desde que se tenha conhecimento, utilizar-se de melhor forma seus recursos financeiros.

Diante dessa perspectiva, a ação de intervenção resultou em um ciclo de palestras *on-line* com o tema: “*Reflexão financeira - também é papo de jovem*”, voltado para o público-alvo, mas, devido ao interesse da comunidade, também foi aberto para outros participantes.



O ciclo de palestras foi um evento *on-line* composto por: *lives*, palestras e oficina. Cabe ressaltar que esta última ação viabilizada desenvolveu a parte prática, produção de uma planilha como ferramentas de controle de gastos e ainda sua análise.

Os conteúdos abordados nas palestras foram escolhidos e estruturados de acordo com o tema central “Educação Financeira”, com objetivo de proporcionar a cada dia de evento uma nova reflexão do público jovem para a importância desse assunto durante toda sua vida.

Os eventos foram realizados no período de 11 a 15 de maio de 2021, e foram disponibilizados no *YouTube* (plataforma de compartilhamento de vídeos) através de um canal criado especificamente para o evento, com o título “REFIN 2021”<sup>4</sup>. Outras ferramentas, não menos importantes, também foram utilizadas para a realização do ciclo de palestras, como: a plataforma *Canva.com*, para criação e *designer* dos *folders* virtuais; a plataforma *Even3* para: inscrição, avaliação e certificação; o estúdio virtual *StreamYard* para gravação das palestras e disponibilização *on-line* no canal do evento.

Para a execução das ações de intervenção, houve um exaustivo esforço no sentido de buscar colaboradores externos que pudessem auxiliar no processo de organização, divulgação e realização de um evento proposto, como dito anteriormente, de forma *on-line*, já que encontros presenciais foram proibidos de acontecer em decorrência da pandemia da Covid-19.<sup>5</sup>

Nesse sentido, além das ferramentas tecnológicas já citadas, foram utilizadas plataformas do *Google forms*, para envio de formulários eletrônicos; aplicativo *WhatsApp*, *e-mail*, *sites* e *Google meet*, para divulgação do evento.

Para realização do evento denominado ciclo de palestras, além do grupo de pesquisa, houve a colaboração de palestrantes externos (convidados de outras instituições pública e privada), suporte técnico e *host* (estudantes do IFMT - Campus Primavera do Leste) para acompanhamento diário das atividades durante os cinco dias de evento. Também foi solicitado auxílio administrativo do meio acadêmico do IFMT – Campus Várzea Grande no sentido de divulgar o evento para os discentes, por meio da assessoria de comunicação, para emissão dos certificados com a colaboração da coordenadoria de extensão e da direção de ensino, da

---

<sup>4</sup> Canal criado pela comissão organizadora para o evento: Reflexão financeira - também é papo de jovem – REFIN 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCpqrMT--WHT1D-BOgY7E-ow/featured>

<sup>5</sup> Notas informativas do IFMT com medidas preventivas e orientações sobre o Covid-19. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ano-2020-notas-informativas-do-ifmt-comite-de-medidas-preventivas-e-orientacoes-sobre-covid19/>.



coordenadoria do curso técnico em Logística, das tutoras de turma e da coordenação do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública que permitiu que docentes do ensino superior participassem das atividades.

Como forma de contabilizar o número de participantes, ao final de cada atividade, uma lista de presença *on-line* foi disponibilizada. Após tratamento das listas de presença, obtiveram-se 62 (sessenta e dois) participantes aptos a receberem a certificação e participarem da avaliação do evento.

Além do evento síncrono, as palestras foram divulgadas através do canal REFIN 2021 no *YouTube*, para que os participantes pudessem acompanhar em outro momento de acordo com seu interesse. Como resultado dessa iniciativa, além dos 62 (sessenta e dois) participantes no período do ciclo de palestra, o canal também atingiu a marca de 907 (novecentas e sete) visualizações após os 30 (trinta) dias, registrando o interesse público pelos temas da educação financeira que foram abordados no evento.

Como parte da proposta metodológica, para averiguar se as ações viabilizadas alcançaram o objetivo proposto, foi disponibilizado ao final do ciclo de palestras síncrono, entre os dias 15 de maio de 2021 ao dia 18 de maio de 2021, um questionário com 15 (quinze) perguntas fechadas, através de e-mail para os 62 (sessenta e dois) participantes, com um link direcionado pela plataforma “*Even 3*”, para que os participantes realizassem uma devolutiva quanto à análise da ação desenvolvida no evento “*Reflexão financeira - também é papo de jovem*”, objeto de discussão do próximo capítulo.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A educação financeira tem recebido cada vez mais destaque na área acadêmica, econômica, social entre outras. Não é raro surgirem pesquisas que apontem para a necessidade de o indivíduo se educar financeiramente. Partindo dessa premissa, percebida e identificada a problemática sobre a falta desse conhecimento com o público-alvo definido para esta pesquisa, passou-se a investigar com maior profundidade, o nível de conhecimento e o interesse que estes pesquisados possuíam a nível teórico-prático, quanto em discutir, debater e refletir temas a partir da educação financeira.

Nesse propósito, no projeto de pesquisa, validado em 2020/2, durante as aulas do

componente curricular, denominado pela matriz curricular do curso de tecnólogo em Gestão Pública como projeto integrador I, foram levantados dados e informações a partir da aplicação de um questionário. O diagnóstico preliminar apontou para a necessidade de promover o conhecimento em educação financeira entre jovens estudantes do ensino médio. Associado ao interesse dos pesquisadores, e com o intuito de minimizar os impactos que a falta de conhecimento nessa área ocasiona aos indivíduos tanto na fase adulta quanto jovem, pela proposta metodológica da pesquisa-ação, ações interventivas passaram a ser planejadas.

Nesse sentido, como já tratado em metodologia, foi idealizado e viabilizado um ciclo de palestras como atividade de intervenção, denominado: “*Educação financeira - também é papo de jovem*”, direcionado aos discentes do curso de Logística Integrado ao Nível Médio do IFMT - Campus Várzea Grande, público-alvo da pesquisa, e aberto à comunidade.

Os dados coletados para avaliar os impactos da ação, viabilizada por meio do ciclo de palestras, apontam que:

Dentre os 62 (sessenta e dois) participantes do ciclo de palestras, 33 (trinta e três) responderam ao questionário de avaliação. Desse total, verificou-se que 51% dos respondentes eram discentes do curso de Logística Integrado ao Nível Médio do IFMT - Campus Várzea Grande (público-alvo), 25% estavam matriculados em outros cursos do Campus, 17% estudavam em outras instituições e 8% não estudavam em nenhuma instituição.

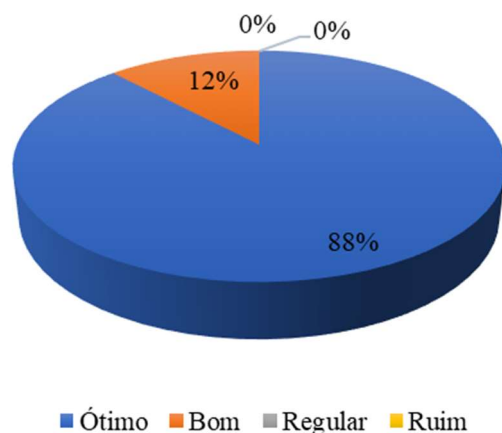
Os profissionais convidados para proferir as palestras também puderam ser avaliados pelos participantes e, nesse sentido, o questionamento foi sobre a percepção do desempenho dos palestrantes com relação à temática, e, 88% dos respondentes avaliaram como ótimo e 12% como bom, conforme apresentado no Gráfico 1.

Já, quando questionados, com relação aos conteúdos e temas abordados no ciclo de palestras, 100% afirmaram que os temas foram oportunos. Dessa forma, o que se pode identificar foi que o desempenho dos palestrantes e a escolha dos temas abordados atenderam à expectativa dos participantes.



**INSTITUTO FEDERAL** | Campus  
Mato Grosso | Várzea Grande

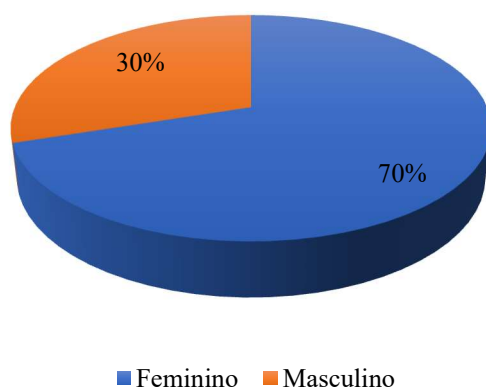
**Gráfico 1:** Avaliação quanto ao desempenho dos palestrantes



**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa de resultados pós-ações de intervenção (2021).

Com relação aos participantes, no Gráfico 2, é apresentada a identificação de gênero dos participantes. Nessa abordagem, verificou-se que 70% dos participantes eram do sexo feminino e 30% do sexo masculino. Nesse sentido, pode-se perceber, estabelecendo uma analogia com pesquisa recente desenvolvida e divulgada pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), tema do primeiro dia do ciclo de palestra, proferida por Fabio Granja Junior – superintendente do órgão, em abordagem sobre o comportamento financeiro atual do cidadão da capital mato-grossense, que a maioria das pessoas endividadas é do sexo feminino. Conforme estudo realizado pela CDL Cuiabá, percebeu-se que há possibilidades de pessoas do gênero feminino buscarem mais conhecimento sobre educação financeira para resolverem os problemas com suas finanças pessoais e familiar.

**Gráfico 2:** Identificação de gênero dos participantes



**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa de resultados pós-ações de intervenção (2021).

Conforme os estudos realizados, e que serviram de norte para a realização desta pesquisa, compreende-se que a educação financeira é essencial para os indivíduos, em especial para os jovens, no sentido de que eles, diante de conhecimento, podem alcançar bem-estar econômico de forma consciente mesmo antes de ingressarem no mercado de trabalho.

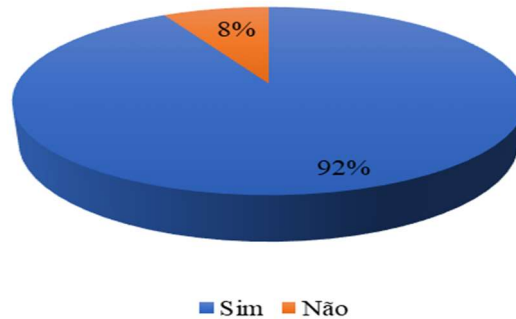
Com base nessa reflexão, foi questionado aos participantes se eles perceberam a importância de serem educados financeiramente, e se os temas abordados contribuíram para que essa percepção fosse reforçada. Diante dos dados obtidos, verificou-se que 100% responderam “sim”, o que demonstra que a intervenção atingiu o objetivo proposto.

Assim, os dados revelam que os participantes compreenderam a necessidade da educação financeira, isso fica evidente que a maioria, 92% dos respondentes, possui interesse em participar de cursos desenvolvidos sobre o tema, através da instituição de ensino em que estão inseridos (Gráfico 3). Infere-se, nesse sentido, que os respondentes reconhecem a necessidade de ter mais conhecimento sobre educação financeira, porém, surge entre a minoria dos participantes uma dicotomia, pois, quando indagados se a instituição oferece qualificação nessa temática, 8% dos respondentes afirmaram que não estariam dispostos a participar de cursos.

Diante dessa informação, buscou-se na literatura um suporte que pudesse apontar para a falta de interesse individual em aproveitar cursos ofertados sobre essa temática. Observou-se que, comparado aos dados de pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em parceria com a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), no ano de 2018, havia desinteresse de parte da população brasileira em dedicar tempo para gerir as próprias finanças. Essa falta de interesse pode ser cultural.

Nesse sentido, mesmo que a maioria dos pesquisados compreenda que a falta de conhecimento em relação às práticas de controle e planejamento das finanças pessoais pode ocasionar problemas como endividamento e, conseqüentemente, à vulnerabilidade financeira dos indivíduos, entre a teoria e a prática estabelece-se um longo percurso. Há indivíduos que reconhecessem a necessidade desse estudo e se dispõem a estudar e mudar seu perfil de conhecimento, no entanto, outros reconhecem essa necessidade, mas não se movimentam para buscar meios para suprir essa necessidade. E o que se percebe com relação a essa temática em particular é o considerável número de endividados no país e no município.

**Gráfico 3:** Interessados em participar de cursos sobre Educação Financeira



**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa de resultados pós-ações de intervenção (2021).

Sobre a ação de compartilhar os conhecimentos adquiridos através do ciclo de palestra, verificou-se que 100% dos participantes conseguem e possuem conhecimento e têm interesse em compartilhar o que aprenderam nas palestras. Esse dado reforça que os jovens podem reverberar alguns temas aprendidos em ambiente escolar para o seu lar, podendo assim contribuir para que suas famílias também possam adquirir o conhecimento em educação financeira e, assim, possam melhorar a gestão das finanças pessoais e familiares.

Nesse sentido, e, reportando aos dados levantados em fase preliminar da pesquisa, foi constatado que 46,2% do público-alvo moravam com pais e irmãos, 35,9% moravam com as mães (chefe da família) e irmãos, 12,8% residiam com outras pessoas, e 5,1% moravam apenas com o pai (chefe de família). Nessa situação em particular, observa-se que há indícios de que esses jovens, que estão e ainda permanecem inseridos em um ambiente familiar, possam contribuir para que a família tenha saúde financeira, podem ser estimulados a conversação sobre diversos temas que foram abordados no ciclo de palestras.

Mediante o exposto, a pesquisa demonstrou através indicadores que há interesse dos respondentes em aprofundar nos estudos sobre educação financeira nas temáticas: investimento (59%), projetos de longo prazo (17%), poupança (13%), previdência privada (8%) e endividamento (3%).

Nesse caso, os resultados identificados permitem afirmar que, a partir do aprofundamento nos estudos em educação financeira, é possível emergir uma consciência mais equilibrada sobre finanças pessoais e familiares, uma vez que, por meio do conhecimento, o indivíduo será capaz de utilizar as ferramentas de controle de gastos, bem



como administrar de forma eficiente o dinheiro e gastar menos do que ganha. Essas estratégias de gerenciamento de finanças ajudam a poupar para realizar sonhos.

Em resumo, com as ações desenvolvidas neste trabalho, percebeu-se que o objetivo em “*despertar*” os jovens “*público-alvo*”, a refletir sobre a necessidade de se educarem financeiramente foi alcançado, porém as discussões sobre esse tema são inesgotáveis. Dessa forma, acredita-se ser de grande “*relevância*” e “*importância*” a introdução de estudos e ações sobre educação financeira no âmbito escolar, a fim de contribuir de forma significativa para a construção de identidade dos jovens estudantes, agregando neles valores individuais quando inseridos no mercado de trabalho. Assim, uma vez que os jovens passem a obter seus próprios rendimentos, é necessário que eles possuam uma boa base para gerir melhor suas finanças, evitando endividamento e, conseqüentemente, problemas ocasionados pela má administração de seus recursos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo principal a “viabilização de ações práticas, com a finalidade de sensibilizar a consciência de jovens estudantes do nível médio do IFMT - Campus Várzea Grande, para a importância da educação financeira em sua vida” e foi concluída com êxito a partir da pesquisa-ação. O estudo desenvolvido possibilitou abordar a importância e a relevância da educação financeira e do gerenciamento das finanças pessoais e familiar de forma teórica e prática para o público alvo descrito.

Na identificação da problemática que norteou este estudo, os jovens pesquisados acreditavam ser necessário adquirir conhecimentos sobre o gerenciamento financeiro, e com isso, ações (ciclo de palestras) foram desenvolvidas e, após um novo levantamento, percebeu-se que os participantes das ações interventivas passaram a ter mais consciência da necessidade de praticar planejamento e controle financeiro. Perceberam, ainda, a necessidade de se apoiarem em ferramentas de controle de finanças pessoais. Portanto, a realização do ciclo de palestras “*contribuiu*” e permitiu que os participantes não só adquirissem os conhecimentos teóricos/práticos que podem auxiliá-los na gestão de suas finanças pessoais, como também possibilitou o compartilhamento desse conhecimento com seus familiares.

Além de sensibilizar os jovens, por meio do ciclo de palestras para os problemas causados pela falta do gerenciamento das finanças pessoais, essa ação interventiva

acrescentou de forma positiva conhecimento para melhorar a qualidade das decisões sobre a realização dos gastos, da otimização das receitas, da gestão correta do orçamento familiar, visando a saúde financeira de cada um. Inclusive, nesse aspecto, os temas abordados provocaram reflexões sobre as variáveis psicológicas, econômicas, sociológicas e, ainda, de contabilidade mental.

Os participantes apresentaram interesse em aprofundar seus estudos sobre temas da educação financeira direcionados a investimentos, projetos de longo prazo, poupança, previdência privada e endividamento.

Concluiu-se que há necessidade contínua de trabalhar a “*educação financeira*”, principalmente no ambiente escolar com os jovens, haja vista que o conhecimento teórico e prático, por ainda não estarem inseridos nas matrizes curriculares das escolas no Brasil, requer que o tema seja discutido de forma que os jovens, a partir do momento que passem a lidar com as questões financeiras, possam ter a consciência da necessidade do gerenciamento de suas finanças.

Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de projetos, tanto de forma presencial quanto on-line, que possibilitem, por meio de palestras, cursos, oficinas, projeto de extensão e eventos em geral, um aprofundamento da abordagem da educação financeira. Observou-se, com base no trabalho realizado, que o desenvolvimento de ações práticas e inclusivas pôde contribuir de forma positiva para o bem-estar econômico e social dos indivíduos. Nesse sentido, sugere-se que outras pesquisas possam ser desenvolvidas dentro da instituição de ensino como sugestão para trabalhos futuros.

## 6 REFERÊNCIAS

ARCURI, Nathalia. **Me Poupe!** Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BLOG ACORDOCERTO. **5 ferramentas de finanças pessoais para te ajudar a se organizar.** 2019. Disponível em: <https://blog.acordocerto.com.br/5-ferramentas-de-financas-pessoais-para-te-ajudar-a-se-organizar/>. Acesso em: 06 dez. 2020.

BORGES, Paulo Roberto Santana. A Influência da Educação Financeira Pessoal Nas Decisões Econômicas dos Indivíduos. *In. Encontro de Produção Científica e Tecnológica*, Paraná, VIII, 1-15 p, 2013.

BRASIL. **Instituto Federal Mato Grosso Campus Várzea Grande.** out. 2020. Disponível em: <http://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/o-campus/>. Acesso em: 02 nov. 2020.





CDL CUIABA. **Pesquisa realizada na capital de MT demonstra comportamento financeiro atual do cidadão.** fev. 2021. Disponível em: <https://www.cdlcuiaba.com.br/noticias/pesquisa-realizada-na-capital-de-mt-demonstra-comportamento-financeiro-atual-do-cidadao/4043>. Acesso em: 16 fev. 2021.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira:** Inteligência financeira pessoal na prática. 7. Reimpressão, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia financeira:** A educação financeira como método para realizar sonhos. São Paulo: Editora Gente, 2008.

ENEF. **Para crianças e jovens.** [2017]. Disponível em: [https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/?doing\\_wp\\_cron=1604782922.2526330947875976562500](https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/?doing_wp_cron=1604782922.2526330947875976562500). Acesso em: 07 nov. 2020.

ENEF. **Educação Financeira no Brasil.** [2017]. Disponível em: [https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-nobrasil/?doing\\_wp\\_cron=1607372795.5661139488220214843750](https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-nobrasil/?doing_wp_cron=1607372795.5661139488220214843750). Acesso em: 07 nov. 2020.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira Essencial.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

LIZOTE, S. A.; SIMAS, J. D.; LANA, J. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. 2012. 12 p. IX SEGeT 2012. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.** Tema: Gestão, Inovação e Tecnologia para a Sustentabilidade. Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/10216156.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

MELO, Aline. **Como fazer um planejamento financeiro pessoal:** 9 dicas para montar o seu agora mesmo! 2020. Disponível em: <https://comunidade.rockcontent.com/planejamento-financeiro-pessoal/>. Acesso em: 02 dez. 2020.

ROCHA, Termisia Luiza. Viabilidade de utilização da pesquisa-ação em situações de ensino-aprendizagem. **Cadernos da FUCAMP**, v. 11, n. 14, 2012.

SILVA, Felipe Deodato da Silva E. SCORISA, Natália Valadão. Percepções de jovens estudantes sobre a educação financeira: um estudo em Barra do Garças-MT. **Pesquisa. Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.19, n.1. 179-196, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/31177>. Acesso em: 06 nov. 2020.

SILVA, Thiago Costa da; PEREIRA, Wilerson de Almeida. **Educação financeira para alunos do ensino médio em Macapá-AP.** TCC – Macapá. 2015.

SOUZA, Ludmilla. **Pesquisa revela que 58% dos brasileiros não se dedicam às próprias finanças.** 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas>. Acesso em: 06 dez. 2020.

## APÊNDICES



## APÊNDICE A - Questionário de diagnóstico

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO IFMT - CAMPUS VÁRZEA GRANDE	
Aos Alunos 4º e 5º Semestre do Nível Médio – Cursos de Desenho de Construção civil, Edificações e Logística.	
Tema: Educação Financeira	
Perfil Sócio-econômico	
<b>1. Sexo:</b>	
a) <input type="checkbox"/> Feminino	
b) <input type="checkbox"/> Masculino	
<b>2. Qual sua idade?</b>	
a) <input type="checkbox"/> entre 13 á 16 anos	
b) <input type="checkbox"/> entre 17 á 20 anos	
c) <input type="checkbox"/> Acima de 20 anos	
<b>3. Mora com quem?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Com o pai e a mãe ( e irmãos se tiver)	
b) <input type="checkbox"/> Com o pai (e irmãos se tiver)	
c) <input type="checkbox"/> Com a mãe (e irmãos se tiver)	
d) <input type="checkbox"/> Outros	
<b>4. Quantas pessoas moram com você?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Moro sozinho	
b) <input type="checkbox"/> Duas a três pessoas	
c) <input type="checkbox"/> Quatro a cinco pessoas	
d) <input type="checkbox"/> Mais de cinco pessoas	
<b>5. Dos familiares que residem junto a você tem alguém desempregado?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>6. Qual o ganho mensal da sua família?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.045,00)	
b) <input type="checkbox"/> De 1 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.045,00 a R\$ 3.135,00)	
c) <input type="checkbox"/> De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 3.135,00 até R\$ 6.270,00)	
d) <input type="checkbox"/> De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 3.135,00 até R\$ 6.270,00)	
e) <input type="checkbox"/> Mais de 9 salários mínimos (mais de R\$ 9.405,00)	
<b>7. Qual a despesa da sua família em relação aos ganhos?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Gasta parte do que ganha com despesas familiar	
b) <input type="checkbox"/> Gasta tudo o do que ganha com despesas familiar	
c) <input type="checkbox"/> Gasta mais do que ganha com as despesas familiar	
d) <input type="checkbox"/> Consegue economizar parte do que ganha	
<b>8. Qual é o maior gasto que sua família possui?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Gasto com habitação (contas com aluguel, prestação da moradia, água, luz, supermercados internet, telefone e outros)	
b) <input type="checkbox"/> Gasto com transporte (prestação do automóvel, combustível, seguro, taxi e afins)	
c) <input type="checkbox"/> Gasto com educação (escola, faculdade, material escolar, cursos)	
d) <input type="checkbox"/> Gasto com saúde (plano de saúde, tratamentos, medicamentos, consultas médicas e outros)	
e) <input type="checkbox"/> Gasto com empréstimos (empréstimo pessoal, cheque especial, consignado e outros)	
f) <input type="checkbox"/> Outros Gastos	
<b>9. Financeiramente você precisa ajudar sua família?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>10. Você exerce alguma atividade remunerada (trabalho/estágio)?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>11. Você recebe mesada?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Não, recebo dinheiro dos meu pais conforme a necessidade	
b) <input type="checkbox"/> Sim Semanalmente	
c) <input type="checkbox"/> Sim, recebo a cada 15 dias	
d) <input type="checkbox"/> Sim, Mensalmente	
<b>12. Se respondeu sim nas 2 questões anteriores, qual o seu ganho mensal?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Menos de 1 salário mínimo (valor menor que R\$ 1.045,00)	
b) <input type="checkbox"/> De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 2.090,00)	
c) <input type="checkbox"/> Valor maior que 2 salários mínimos (mais de R\$ 2.090,00)	
<b>13. Você consegue economizar parte do dinheiro que ganha?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>14. O que você faz com o dinheiro que recebe?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Guarda	
b) <input type="checkbox"/> Ajuda a família	
c) <input type="checkbox"/> Gasta com alimentos	
d) <input type="checkbox"/> Adquire artigos eletrônicos e outros	
e) <input type="checkbox"/> gasta com supérfluos (lanchonete, roupas, cinema...)	
<b>15. Sua família já esteve ou está endividada?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim, já esteve	
b) <input type="checkbox"/> Sim, está endividada	
c) <input type="checkbox"/> Não, nunca se endividou	
<b>Nível de Percepção sobre Educação Financeira</b>	
<b>1. Sua família já conversou com você sobre a importância do dinheiro?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>2. Sua família já conversou com você sobre a importância poupar parte do que você ganha ou recebe?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>3. Você sabe já ouviu falar sobre Educação Financeira?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>4. Onde você ouviu falar sobre Educação Financeira?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Rádio	
b) <input type="checkbox"/> TV	
c) <input type="checkbox"/> escola	
d) <input type="checkbox"/> internet e redes sociais	
e) <input type="checkbox"/> Outros	
<b>5. Para você, de forma bem simplificada qual o(s) objetivo (s) mais aproximado (s) da Educação Financeira:</b>	
a) <input type="checkbox"/> Aprender a controlar os seus gastos	
b) <input type="checkbox"/> Saber o que fazer com seu dinheiro	
c) <input type="checkbox"/> Gastar menos do que ganha	
d) <input type="checkbox"/> Poupar para realizar um sonho.	
e) <input type="checkbox"/> Todas alternativas anteriores	
<b>6. Você acha importante ter conhecimento sobre Educação Financeira?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Sim	
b) <input type="checkbox"/> Não	
<b>7. Se respondeu Sim na questão anterior, você acha que conhecimento em Educação Financeira, poderia ajuda-la (o) a:</b>	
a) <input type="checkbox"/> Aprender a controlar os seus gastos	
b) <input type="checkbox"/> Saber o que fazer com seu dinheiro	
c) <input type="checkbox"/> Gastar menos do que ganha	
d) <input type="checkbox"/> Poupar para realizar um sonho.	
e) <input type="checkbox"/> Todas alternativas anteriores	
<b>8. De que forma você estaria disposto (a) a adquirir conhecimento sobre Educação Financeira?</b>	
a) <input type="checkbox"/> Cursos	
b) <input type="checkbox"/> Palestras	
c) <input type="checkbox"/> Seminários	
d) <input type="checkbox"/> Cartilhas	

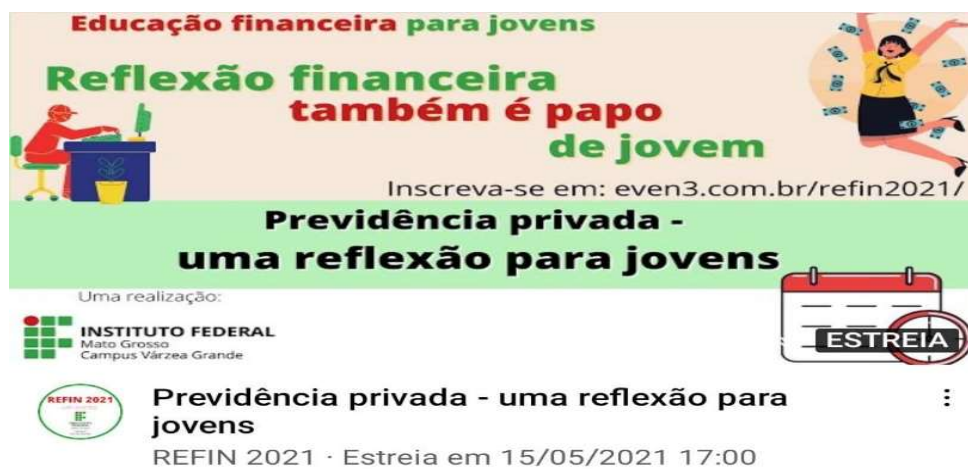
Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa (2020).



## APÊNDICES B - Folders do evento



Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa (2021).



Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa (2021).



## APÊNDICE C – Modelo do termo de autorização de uso de imagem, som e voz

(palestrantes)

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador(a) de cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_,  
**autorizo** a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. \_\_\_\_\_

Fonte: <http://www.uesc.br/cep/> Adaptado pelos autores, com base na pesquisa (2021).



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Várzea Grande

**APÊNDICES D** – Termo de autorização de uso de imagem, som e voz assinado pelos palestrantes.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Aline Emanuele Bispo dos Santos,  
portador(a) de cédula de identidade nº 156424-9, CPF Nº  
009.392.681-92 autorizo a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. AEB dos Santos



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Claudiney Santos Costa,  
portadora) de cédula de identidade nº \_\_\_\_\_, CPF Nº  
629.472.221-72 autorizo a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. \_\_\_\_\_

  
Claudiney S. Costa



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, Fábio Granja Júnior  
portador(a) de cédula de identidade nº 983636, CPF Nº  
095.533.491-53 autorizo a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. \_\_\_\_\_







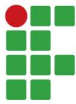
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

Eu, JONAS DA COSTA CRUZ  
portador(a) de cédula de identidade nº 20752016, CPF Nº  
033.620.911-80 autorizo a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. \_\_\_\_\_



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, VOZ E SOM

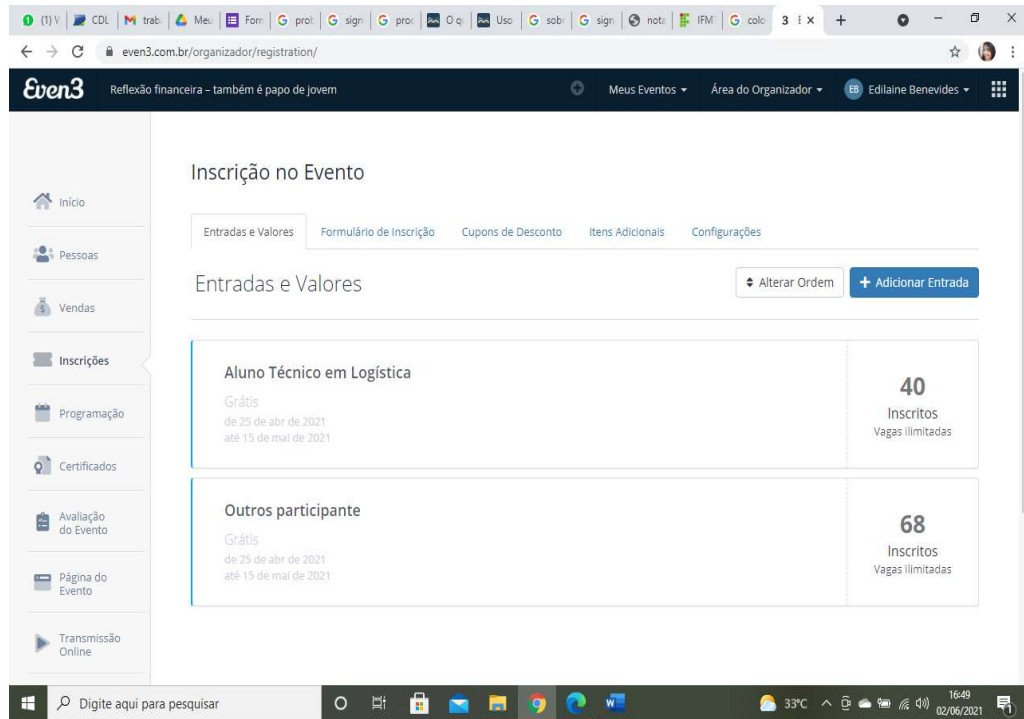
Eu, Priscila Garcia de Lima Ferrarini,  
portador(a) de cédula de identidade nº 1570569-5, CPF Nº  
007.336.911-02 autorizo a gravar em vídeo, fotografia e  
veicular minha imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para  
fins didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem quaisquer  
ônus e restrições relativas ao evento Ciclo de Palestras: **Reflexão financeira -  
também é papo de jovem.**

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a  
cessão de direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de  
remuneração.

Várzea Grande/MT, 22 de abril de 2021.

Ass. Priscila Garcia de Lima Ferrarini

## APÊNDICE E – Plataforma para inscrição no evento



The screenshot shows the 'Even3' platform interface for event registration. The main heading is 'Inscrição no Evento'. Below it, there are tabs for 'Entradas e Valores', 'Formulário de Inscrição', 'Cupons de Desconto', 'Itens Adicionais', and 'Configurações'. The 'Entradas e Valores' tab is active, displaying a table of event entries.

Evento	Valor	Inscritos	Vagas Ilimitadas
Aluno Técnico em Logística	Grátis de 25 de abr de 2021 até 15 de mai de 2021	40	Vagas Ilimitadas
Outros participante	Grátis de 25 de abr de 2021 até 15 de mai de 2021	68	Inscritos Vagas Ilimitadas

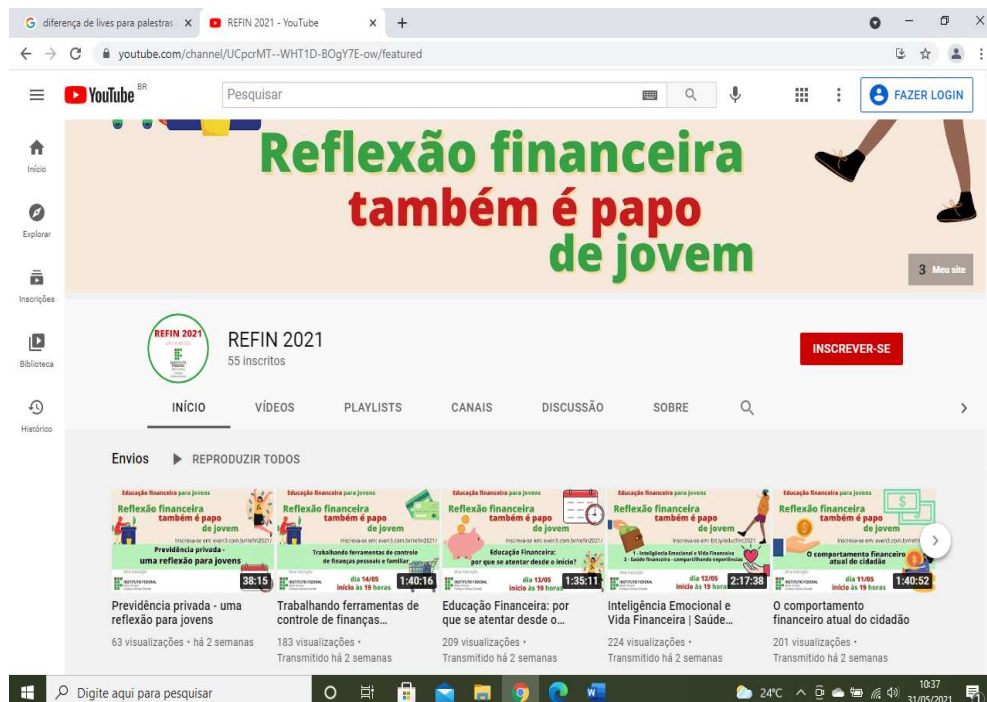
Fonte: Plataforma Even3 (2021)

## APÊNDICE F – Divulgação do evento na página institucional



Fonte: Site Institucional IFMT - Campus Várzea Grande (2021)

## APÊNDICE G – Página do evento no canal do Youtube

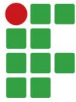


Fonte: Canal do Youtube REFIN 2021 (2021)


**APÊNDICE H – Informações gerais do ciclo de palestras – Temáticas e Palestrantes**

Ciclo de Palestras Reflexão financeira - também é papo de jovem de 11/05/2021 à 15/05/2021
<b>1º Evento: Live</b>
Data: 11/05/2021 Horário: Das 19 às 21h <b>Temática: O comportamento financeiro atual do cidadão</b> Palestrante/Titulação: Fabio Granja Junior - Superintendente da CDL Cuiabá Tempo de duração: 1h40min52s Nº de público alvo: 20 Nº outros participantes: 22 Nº total: 42
<b>2º Evento: Palestra on-line</b>
Data: 12/05/2021 Horário: Das 19 às 21h <b>Temática: Inteligência emocional e vida financeira / Saúde financeira - compartilhando experiências</b> Palestrante/Titulação: Aline Emanuele Bispo dos Santos - Psicóloga Rosana Aparecida de Andrade Silva – Profª Ma em Administração Tempo de duração: 2h17min38s Nº de público alvo: 17 Nº outros participantes: 23 Nº total: 40
<b>3º Evento: Palestra on-line</b>
Data: 13/05/2021 Horário: Das 19 às 21h <b>Temática: Educação financeira: por que se atentar desde o início?</b> Palestrante/Titulação: Jonas da Costa Cruz – Prof. Me em Ciências Contábeis Tempo de duração: 1h35min11s Nº de público alvo: 16 Nº outros participantes: 25 Nº total: 41
<b>4º Evento: Oficina on-line</b>
Data: 14/05/2021 Horário: Das 19 às 21h <b>Temática: Trabalhando ferramentas de controle de finanças pessoais e familiar</b> Palestrante/Titulação: Claudiney Santos Costa – Contador/CEO Tempo de duração: 1h40min16s Nº de público alvo: 11 Nº outros participantes: 14 Nº total: 25
<b>5º Evento: Palestra bônus (em vídeo)</b>
Data: 15/05/2021 Horário de estreia: Às 17h <b>Temática: Previdência privada – uma reflexão para jovens</b> Palestrante/Titulação: Priscila Garcia Ferrarini – Administradora/Corretora de Seguros Tempo de duração: 38min15s Nº de visualizações: 14 (em 1h)

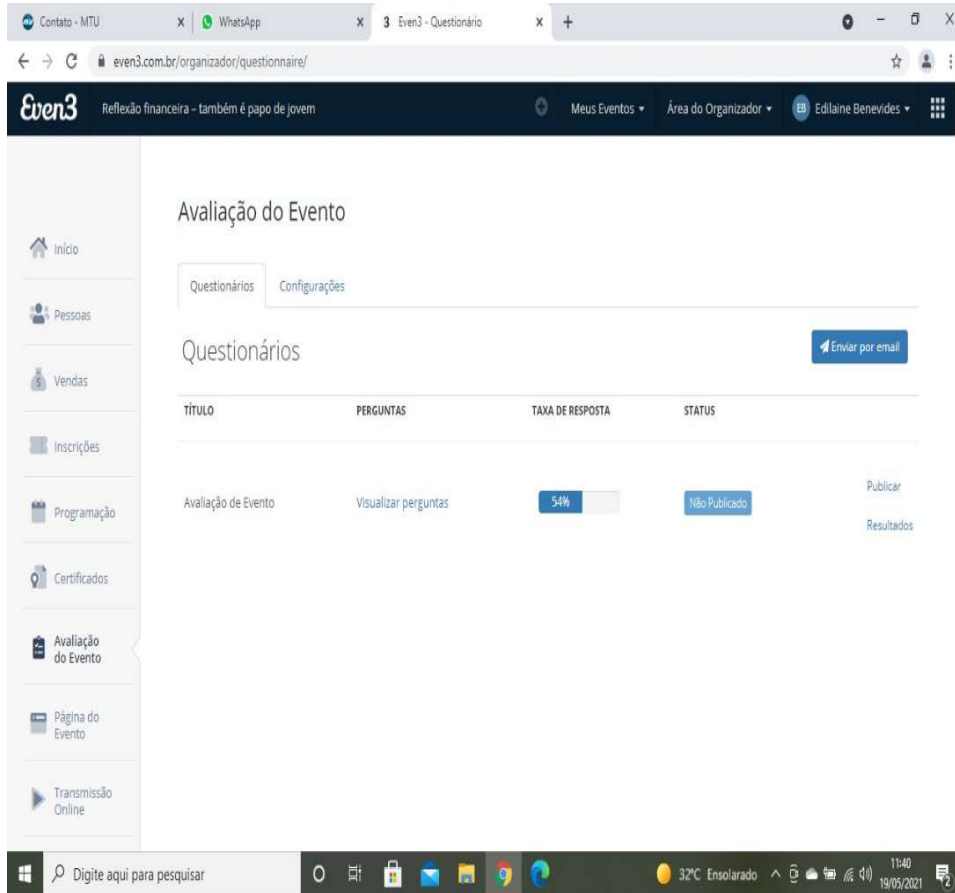
**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa (2021).


**APÊNDICE I – Questionário para avaliação do ciclo de palestras**

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO CICLO DE PALESTRAS "REFLEXÃO FINANCEIRA - TAMBÉM É PAPO DE JOVEM"
<b>1. Sexo</b>
a) <input type="checkbox"/> Feminino
b) <input type="checkbox"/> Masculino
<b>2. Idade</b> _____
<b>3. Curso</b>
a) Logística Integrado ao Nível Médio
b) Nenhum
c) <input type="checkbox"/> Outros
<b>4. Semestre</b>
a) <input type="checkbox"/> 4º Semestre
b) <input type="checkbox"/> 5º Semestre
c) <input type="checkbox"/> 6º Semestre
d) <input type="checkbox"/> Nenhum
e) <input type="checkbox"/> Outro
<b>5. Instituição de Ensino</b>
a) <input type="checkbox"/> IFMT - Campus Várzea Grande
b) <input type="checkbox"/> Nenhuma
c) <input type="checkbox"/> Outra
<b>6. Como você avalia o evento: Quanto às inscrições on-line?</b>
a) <input type="checkbox"/> Acesso fácil
b) <input type="checkbox"/> Acesso difícil
<b>7. Como você avalia o evento: Quanto às facilidade de acesso às palestras?</b>
a) <input type="checkbox"/> Acesso fácil
b) <input type="checkbox"/> Acesso difícil
<b>8. Como você avalia o evento: Quanto aos palestrantes?</b>
a) <input type="checkbox"/> Ótimo
b) <input type="checkbox"/> Bom
c) <input type="checkbox"/> Regular
d) <input type="checkbox"/> Ruim
<b>9. Como você avalia o evento: Quanto ao conteúdo e temas abordados?</b>
a) <input type="checkbox"/> Adequados
b) <input type="checkbox"/> Não adequados
<b>10. Você considera importante o estudo sobre o tema Educação Financeira nessa fase da sua vida?</b>
a) <input type="checkbox"/> Sim
b) <input type="checkbox"/> Não
<b>11. Você acha que os conteúdos abordados no ciclo de palestras "Reflexão Financeira - também é papo de jovem", contribuíram para adquirir conhecimentos sobre Educação Financeira?</b>
a) <input type="checkbox"/> Sim
b) <input type="checkbox"/> Não
<b>12. Você consegue compartilhar os conhecimentos adquiridos nesse evento com seus familiares, para ajudá-los a melhorar a gestão do orçamento familiar?</b>
a) <input type="checkbox"/> Sim
b) <input type="checkbox"/> Não
<b>13. Se as instituições de ensino, desenvolvessem cursos sobre Educação Financeira, você participaria?</b>
a) <input type="checkbox"/> Sim
b) <input type="checkbox"/> Não
<b>14. Se a instituição de ensino onde você estuda, desenvolvesse um curso sobre Educação Financeira para o nível médio, você participaria?</b>
a) <input type="checkbox"/> Sim
b) <input type="checkbox"/> Não
<b>15) Você gostaria de aprofundar no estudo da Educação Financeira sobre qual temática?</b>
a) <input type="checkbox"/> Poupança
b) <input type="checkbox"/> Investimento
c) <input type="checkbox"/> Previdência Privada
d) <input type="checkbox"/> Endividamento
e) <input type="checkbox"/> Projetos de longo prazo
f) <input type="checkbox"/> Outro

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa (2021).

## APÊNDICE J – Taxa de resposta da avaliação do evento



The screenshot displays the 'Avaliação do Evento' (Event Evaluation) page on the Even3 platform. The page title is 'Avaliação do Evento' and it includes tabs for 'Questionários' and 'Configurações'. A sidebar on the left contains navigation options: Início, Pessoas, Vendas, Inscrições, Programação, Certificados, Avaliação do Evento, Página do Evento, and Transmissão Online. The main content area shows a table of questionnaires with the following columns: TÍTULO, PERGUNTAS, TAXA DE RESPOSTA, and STATUS. A single questionnaire is listed with the title 'Avaliação de Evento', a link to 'Visualizar perguntas', a response rate of 54% (indicated by a progress bar), and a status of 'Não Publicado'. There are buttons for 'Enviar por email', 'Publicar', and 'Resultados'.

TÍTULO	PERGUNTAS	TAXA DE RESPOSTA	STATUS
Avaliação de Evento	<a href="#">Visualizar perguntas</a>	54%	Não Publicado

**Fonte:** Plataforma Even3 (2021)